AVEIRO, 16 DE AGOSTO DE 1975 — ANO XXI — N.º 1073

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

Urgente estudar ARIA

GRANDE RESERVA NATURAL NÃO SÓ PAISAGEM

FIGUEIREDO DA SILVA

A Ria começou a formar-se em épocas recentes, por dois cabedelos: um que deu origem à região da Murtosa; outro onde hoje assenta a Gafanha. Na continuação deste processo, e já nos princípios deste milénio, começou a formar-se um cordão de areia vindo do Norte e lentamente progredindo para Sul, que foi isolando a antiga linha de costa. Esta estendia-se de Esmoriz até ao Cabo Mondego; mas, entre onde hoje fica Estarreja e Cacia, abria-se um braço de mar que ia até Alqueribim, onde desaguava o Vouga, e onde ainda no princípio da nacionalidade existiam marinhas de sal.

Nesta mesma época, o cordão de areia atingiu o local onde hoje é a Torreira, deixando livre às águas do mar o espaço até à Gafanha. Ora, com a progressão deste cordão, a barra foi-se deslocando para Sul e estreitando. Deste modo, nos séculos XV e XVI, manteve-se perto da capela da Senhora das Areias, onde dava fácil entrada e saída às águas das marés, que desobstruíam a barra. Com a progressão do cordão para Sul a velocidade da água nas marés desceu e, consequentemente, os detritos que chegavam à Ria por vários processos acumularam-se no fundo, diminuindo a capacidade da laguna e obstruindo a barra; assim, aquando das cheias dos rios que aí desaguam, a altura da água dentro da laguna subia muito e, porque a barra não dava vasão suficiente a estas águas, as cheias duravam muito tempo, com funestas consequências.

O modo como estas fases da Ria se reflectiram na vida da região está patente nos textos a seguir citados.

Quanto à primeira fase (séc. XV e XVI) podemos ler:

«No reinado de D. João II os campos do Vouga produziam 30 000 moios de pão e quinhentas marinhas produziam 16 000 moios de sal». De notar ainda que as terras que produziam 30 000 moios de pão (um moio, 60 alqueires) eram adubadas com moliços tirados da Ria.

Da segunda fase temos um texto que nos fala do fim do séc. XVIII:

«As cheias do Vouga não tinham vasão suficiente; os campos inundavam-se e mal se podiam cultivar; as marinhas deixavam de poder ser exploradas; as doenças e epidemias vitimavam a população a olhos vistos a ponto de descer a de Aveiro a 3 000 homens e serem os óbitos o dobro dos nascimentos /.../»

Esta situação foi resolvida com a abertura de uma nova barra, o que ocorreu em Abril de 1808, prolongando-se as obras durante aquele século.

As condições de vida da zona modificaram-se então muito. Desta *ressurreição* falam-nos vários números, dos quais salientamos (já do nosso século):

Em 1935 existiam 2 000 hectares de terras cultivadas fertilizadas por 260 000 toneladas de moliços e outras plantas colhidas na Ria. As marinhas davam lugar a um tráfego de 81 780 toneladas de sal. Na apanha de moliço, transporte de sal e pesca laboravam 3 200 barcos.

Continua na página 3

Moliceiros — limpadores da Ria, transportes de rico adubo, regalo para os olhos nas suas linhas esbeltas e na policromia dos seus painéis

Em Aveiro: Delegação do COMITÉ PORTUGAL-POLÓNIA

Encontra-se em actividade o **Comité de Amizade Portugal-Polónia**, organismo integrado na **Liga para o Intercâmbio Cultural e Científico com os Povos Socialistas.**

A direcção colegial do Comité já anunciou publicamente o seu programa para os próximos meses, prevendo-se, entre outras iniciativas, a organização de uma semana de cinema polaco, a actuação de um grande coral sinfónico (que interpretará obras de Lopes Graça), uma exposição de «posters», etc. Para o começo do ano, deve deslocar-se a Portugal, por iniciativa do Comité, o grupo do Teatro-Estúdio de Varsóvia, considerado um dos melhores do Mundo.

Intercâmbio de elementos de vários sectores profissionais e a organização de viagens turísticas à Polónia para os associados, contam-se também entre as iniciativas do **Comité de Amizade Portugal-Polónia.**

Provisoriamente, a sede funcionará, em Lisboa, na Rua Garrett, 80-4.º, para onde devem ser dirigidos os pedidos de inscrição, (a quota é apenas de 10$00 mensais) ou de informações para a organização de delegações em cidades da Província.

Espera-se que, também em Aveiro, se possa constituir a delegação do **Comité de Amizade Portugal-Polónia** que, em breve, se transformará em Associação.

«DOCUMENTO DOS NOVE»

— Como se já não bastassem, para «chatear», os NOVE do Mercado Comum, ainda nos vêm agora mais estes NOVE!...

NÃO ACONTECEU...

Lisboa e Província — Sabichões e Labregos

ARAÚJO E SÁ

AINDA «Não Aconteceu» *acabar-se, de uma vez para sempre, com a ideia caricata e aviltante de que tudo aquilo que não é Lisboa é «Província». O lisboeta (do que às vezes nem tem culpa) continua a ser — para certas esferas — o sabichão, o erudito, o moderno, o actualizado. Nós, os da «Província» (do que também não temos culpa alguma), não passamos da arraia miúda, do ignorante, do labrego, do campónio.*

Que assim é, que o contrário ainda «Não Aconteceu», *prova-o um comunicado oficial — sim, oficial, calculem! — atirado, há tempos, sem dó nem piedade, para os jornais, em que se afirmava, no segundo parágrafo (única e simplesmente), o seguinte:* Os estudantes interessados no Serviço Cívico Estudantil podem dirigir-se ao Centro de Relações Públicas do MEC ou às Juntas de Freguesia *(de Lisboa, claro está)*, enquanto os que residem na «Província» devem pedir os boletins de inscrição ao C. I. R. E. P., devolvendo-os pelo correio a este organismo do MEC.

Repare-se, e tome-se nota: o Porto, Coimbra, Braga, Aveiro, Faro, nada mais são do que «Província»! Que chamar a Unhais da Serra, a Pereira do Monte, a Castro Laboreiro e a Alguidares de Baixo? Com a agravante do pedido dos boletins e do envio dos mesmos

Continua na página 3

V GOVERNO PROVISÓRIO

Ao cabo de preocupantes delongas com numerosas consultas — o que deu pasto às mais desencontradas especulações —, foi empossado, na penúltima sexta-feira, 8, o V Governo Provisório. Disse, no acto de posse, o Presidente da República: «A solução que hoje vos apresento é uma medida transitória, um Governo de passagem que espero seja a pausa política para, em clima de ordem, disciplina e trabalho, se poder construir algo de mais definitivo». De imediato (e infelizmente!), aquelas esperanças do General Costa Gomes não se confirmaram — pelo contrário: a desordem e a indisciplina recrudesceram neste amargurado País, a perturbarem ainda mais o ambiente indispensável a um trabalho válido. Do novo elenco ministerial — cuja constituição e inspiração na escolha dos respectivos componentes têm sido objecto das mais divergentes apreciações — damos a seguir os nomes que o integram, na linha de divulgação e registo que adoptámos desde o primeiro «provisório» pós-25 de Abril.

Primeiro Ministro — *General Vasco dos Santos Gonçalves;* Vice-Primeiros-Ministros — *Prof. Dr. José Joaquim Teixeira Ribeiro, Tenente Coronel António Carlos e Magalhães Arnão Metelo;* Minstro dos Negócios Estrangeiros — *Dr. Mário João de Oliveira Ruivo;* Ministro para o Planeamento e Coordenação Económica — *Dr. Mário Luís da Silva Murteira;* Ministro das Finanças — *Eng.º José Joaquim Fragoso;* Ministro da Indústria e Tecnologia — *Cap. Ten. Quitério de Brito (eng.º naval);* Ministro da Agricultura e Pescas — *Eng.º Fernando Oliveira Baptista;* Ministro do Comércio Interno — *Dr. Macaísta Malheiros;* Ministro do Comércio Externo — *Dr. Domingos Lopes;* Ministro do Trabalho — *Major José Inácio da Costa Martins;* Ministro dos Assuntos Sociais — *Prof. Francisco Pereira de Moura.* Ministro da Defesa — *Capitão de Mar e Guerra Silvano Ribeiro;* Ministro da Administração Interna — *Major Alfredo A. Cândido de Moura;* Ministro da Educação e Investigação Científica — *Major José Emílio da Silva;* Ministro da Justiça — *Desembargador Joaquim P. Rocha e Cunha;* Ministro da Comunicação Social — *Capitão de Fragata Jorge Correia Jesuíno;* Ministro do Equipamento Social e Ambiente — *Eng.º Henrique Manuel de Araújo de Oliveira e Sá;* Ministro dos Transportes e Comunicações — *Eng.º Henrique Manuel de Araújo Oliveira e Sá (interinamente);* Secretário de Estado da Descolonização — *Dr. Jorge Augusto Ferro Ribeiro.*

PRIORIDADES

CRUZ MALPIQUE

FÉNELON quem dizia: «Avant la famille, la patrie; avant la patrie, l'humanité.»

A máxima é bela. O homem, porém, tem-se encarregado de desmentir aquela hierarquia de prioridades: antes da humanidade tem, quase sempre, posto a pátria (contam-se pelos dedos os cidadãos do mundo); antes da pátria tem, quase sempre, posto a família, e antes de tudo isso — esquecido de tudo isso — tem-se posto, quase sempre, a ele próprio.

'ECOS DE CACIA'

Completou 60 anos de existência (e 45 da decorrente segunda série) o semanário regionalista «Ecos de Cacia», hoje o jornal mais antigo do concelho de Aveiro. É seu actual director, proprietário e administrador (até compositor e expedidor...) Manuel Damião. Abraçando este nosso bom amigo, formulamos votos de longa vida para o «Ecos de Cacia», na certeza de que o honesto semanário continuará a ser «eco» dos justos anseios da região.

pontualidade com

Memomatic Omega

Omega Memomatic

O relógio de pulso que o ajuda a ser pontual, que o previne, com um sinal sonoro, da hora a que terá de satisfazer o seu próximo compromisso. É, por isso, de uma utilidade incomparável.

Omega Memomatic Ω

a sua memória automática

AGÊNCIAS OFICIAIS EM AVEIRO

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO
Av. Lourenço Peixinho, 78

RELOJOARIA CAMPOS
Frente dos Arcos

TRIBUNAL DA 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DO CONCELHO DE ILHAVO

2.ª Publicação

ARREMATAÇÃO

No dia 8 de Setembro próximo, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças de Ilhavo, proceder-se-á à venda em hasta pública do bem abaixo designado, penhorado na execução fiscal que a Fazenda Nacional move a ANTÓNIO FERNANDES, LDA., com sede na Rua José Estêvão-Ilhavo, encontrando-se o dito bem na referida firma, onde pode ser examinado todos os dias úteis, durante as horas normais de trabalho.

«Um veículo de mercadorias, mod./625 N-2, do ano de 1968, marca FIAT, com a matrícula DA-96-67, com 3 118 cm3, tipo aberta de cor verde e outras, a gasóleo, que vai pela 1.ª vez à praça, pelo valor de 80 000$00».

SÃO CITADOS TODOS OS CREDORES INCERTOS E DESCONHECIDOS.

O Juiz Auxiliar,
a) — Sérgio da Rocha Cupido

O Escrivão,
a) — Arsénio Jorgelino Figueireido Gravato.

LITORAL - Aveiro, 16/8/75 — N.º 1073

PROPRIEDADES

COMPRA
VENDA

Rua Luís Cipriano, 15 (à R. dos Comb. G. Guerra)
TELEF. 28353
AVEIRO

Reparações ● Acessórios
RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B
Telef. 22359
AVEIRO

VEGRI Sociedade Com. Prod. Agrícolas e Alimentares, Lda. Rua Senhor dos Aflitos, 59 — Tel. 22796 — AVEIRO

TODA A ALIMENTAÇÃO ANIMAL

VOVILEITE — Suplementos Alimentares e Rações, para Aves, Bovinos e Suínos — Pintos do Dia — Material Avícola — Bebedouros Automáticos para Instalações Pecuárias — Assistência Veterinária Especializada

PARA VENDA

Aproveite visitar as grandes construções, andares com todos os requisitos, já com habitação modelo, ocasião única de boa aplicação de capital, na Av. 25 de Abril, em frente à Escola Comercial e Industrial.

Tratar na Rua Luiz Cipriano, n.º 15, em Aveiro, Telef. 28353.

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERÂMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 · AVEIRO · PORTUGAL · Telef. 22061/3

HERNÂNI

tudo para DESPORTO e CAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11
Tel. 23595 AVEIRO

ANTÓNIO HENRIQUES

Polidor e Encerador de Móveis

Restauração de móveis antigos e modernos * Raspamentos e enceramentos de carpintarias em prédios modernos

Bairro da Misericórdia, 40
Telefone 24594 - AVEIRO

RESTAURANTE PIRIPIRI

reabriu com a antiga gerência

CHURRASCARIA
FRANGO-COSTELETA
BACALHAU COM BATATA A MURRO

almoce ou jante lá no seu fim de semana

Telefone 75132 BUSTOS

MARIA LUÍSA V. LEITÃO
MÉDICA

ROGÉRIO LEITÃO
MÉDICO

Comunicam que se encontrarão ausentes de 21/8/75 a 31/8/75.

RUI BRITO
MÉDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Consultório:
Rua Dr. Alberto Souto, 34-1.º
Telefone 28210

Residência:
Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c
Telefone 28590

Andar — Vendo

Rua Aires Barbosa — Fonte dos Amores, com vistas para a serra e mar; acabamentos de 1.ª; alcatifas e papel à escolha; facilito pagamento *se comprar já.*

Trata: Paulo Catarino — Advogado — Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto, 27-A — Telefone n.º 23451 — AVEIRO.

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA
DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as
a partir das 15 horas
(*com hora marcada*)
Avenida Dr. Lourenço Peixinho,
AUSENTE de 4 de Agosto a 3 de Setembro
51-1.º Esq. — Sala 5
AVEIRO
Telef. 24786
Residência: Telef. 22856

MAYA SECO
Médico Especialista

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

FRANCÊS

Explicações, Traduções e Correspondência Comercial.

Resposta a este jornal, ao n.º 20, ou pelo telefone 62471 (Águeda), 22368 (Mealhada) e 23158 (Aveiro).

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º
— AVEIRO —

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-3.º — Telef. 27307
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 22875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência — Rua Mário Sacramento 106-3.º Telefone 22750

EM ILHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas.

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

acarretar despesas com portes do correio (que até subiram desalmadamente) ao ignorante «Menino Zé», filho do patego «Ti Zé», que não mora nas redondezas do Terreiro do Paço, donde são atiradas para a rua leis que mais valera que ficassem na gaveta a ganhar bolor.

Parece-me errado. Está errado mesmo. Salvo se às Juntas de Freguesia da «Província» não for sequer reconhecida comptetência para distribuir e receber os tais boletins para a inscrição no mais que discutido Serviço Cívico Estudantil... Mas, sendo assim, não se torna necessário ser-se lisboeta para encontrar a solução: acabem-se com as Juntas de Freguesia, incluam-se estas na lista dos saneamentos, corram-se à pedrada os seus presidentes e acólitos, tenha-se o desassombro de dizer que a «Província» não consta do mapa. Agora «jogar com um pau de dois bicos», nem democrático me parece..., salvo se democracia não passar de emblema de partido político na lapela...

Claro que, no que toca ao pagamento de impostos e contribuições, já a música é outra: a «Província» é pagante..., está em plena igualdade democrática com a capital..., o «provinciano» não pode alegar ignorância no cumprimento dos prazos que o Terreiro do Paço determina...

Igualdade só naquilo que convém, sempre me cheirou a esturro! Com a agravante do «provinciano», pagando impostos e contribuições iguais, para ter um mísero caminho empedrado, precisar de andar de pá e picareta, calejar as mãos e apanhar chuva e sol nos costados a desbravar montes e vales onde pastam rebanhos de cabras. Ao lisboeta, põe-se-lhe à porta o Metropolitano e asfaltam-se as ruas, para que não suje o polimento dos sapatos de verniz na lama das calçadas. Em maré de «vassourada» — às vezes até de mais... —, em tanta coisa que não estava certa, para quando convencer aqueles que seguram as rédeas do mando de que o Minho, as Beiras, Trás-os-Montes ou o Alentejo são tudo a mesma «loiça»? Em época de apregoada promoção intelectual do povo, urge meter nos «miolos» de alguns que moram no Areeiro, na Avenida de Roma, em Alvalade ou no Rossio, que não podemos continuar a viver uma autêntica «discriminação racial» no que toca à cidade, à vila ou à aldeia que se habita. Vai sendo tempo de todos se convencerem de que por cá — pela «Província», claro — já temos Rádio e Televisão, jornais e folhetos variados de propaganda política de todos os quadrantes e que não somos tão labregos como nos pintam. Tempo vai sendo, também, de todos ficarem sabendo que temos, ainda, e sobretudo, os olhos bem abertos...

Alguns — os do Parque Mayer, de Benfica ou do Campo Pequeno — é possível que os tenham ainda fechados...

Araújo e Sá

Urgente estudar A RIA

Continuação da 1.ª página

Destacando a apanha de moliços: em 1922, o produto rendeu 2 000 contos; em 1935, apanharam-se, como já foi dito, 260 000 toneladas; e, em 1943, atingia 300 000 toneladas, no valor de 3 600 contos.

Demos até aqui uma ideia da evolução da Ria até à nossa época. Procuraremos dar agora uma ideia da futura evolução. O método que usamos para o estudo da evolução geológica e do seu processo, foi o estudo da vegetação, que são processos interdependentes; assim, se uma determinada fase geológica determina uma cobertura vegetal, também uma determinada vegetação tem influência geológica.

A apanha de moliços e juntamente com eles, a vasa do fundo, constituíam factores importantes no desassoreameno dos canais da Ria.

Ora tal labor tem diminuído de intensidade de maneira crescente, devido ao trabalho que dá a apanha, por um lado, e a substituição dos moliços na estrumagem das terras por adubos químicos, por outro lado. Destes adubos, os nitratos, por serem mal empregues, vão por seu lado agravar a situação, dissolvendo-se na água das chuvas através das quais conseguem chegar à Ria, onde contribuem para a multiplicação das plantas que aí vivem.

Assim, todas estas plantas, antes úteis, quando acaba o seu ciclo de vida morrem — e os seus restos acumulam-se nos fundos onde sofrem incarbonização parcial, ficando a constituir um substrato óptimo para o desenvolvimento de novas plantas.

As consequências desta evolução já se notam nos esteiros menores, os quais, enquanto tiveram as plantas do fundo apanhadas, se mantiveram navegáveis, o que já hoje não acontece. É preciso, portanto, tomar medidas, para que os grandes canais não cheguem ao ponto evolutivo, com direcção a um pântano, a que chegaram alguns dos mais pequenos.

O estudo das comunidades de plantas existentes no fundo da Ria foi começado há dois anos, por um movimento de estudantes, o I. D. E. S. O., orientado pelo cónego Póvoa Reis, que tem o seu campo de férias em Eirol, e que aceita a participação de todos os jovens interessados nos seus cursos de iniciação à invetigação científica, que decorrem em Agosto e Setembro.

Daqui se vê que a nossa finalidade é, para além do estudo da Ria, (que somo obrigados a fazer de maneira modesta, devido às nossas limitadas possibilidades), despertar o interesse pela investigação nos jovens que frequentam os cursos do I. D. E. S. O.

Debrucemo-nos agora sobre o trabalho feito para tirarmos algumas conclusões.

— As plantas que constituem os moliços agrupam-se em diversas comunidades tendo cada uma as suas características próprias, exigindo pois combates diferentes.

— Os moliços, ao contrário do que vulgarmente se pensa, não são, na sua maior parte, constituídos por algas, mas sim por fanerogâmicas, isto é, plantas que dão fruto. Deste tipo existem três comunidades importantes: comunidade de *Zostera* intermédia, vulgarmente conhecida por fita; comunidade de *Potamogeton pectinatus*, conhecido por rabos; comunidade de *Ruppia cirrhosa*, conhecida por cirgo. Na percentagem que cabe às algas (macroscópicas) existem rodofíciais e clorofíciais espalhadas por toda a Ria, mas fazendo parte das comunidades que descrevemos. Existe ainda uma comunidade de plantas semelhantes a algas, carófitos, que é a de *Lamprothamnium papulosum*, conhecida vulgarmente por gorga.

— A evolução de que falámos parece seguir, com algumas variações, as seguintes fases serais: *Lamprothamnium papulosum, Ruppia cirrhosa, Potamogeton pectinatus*, atingindo o seu climax com *Phragmitetum comunis*.

— Das comunidades estudadas salientamos:

Lamprothamnium papulosum, que está a contribuir para o assoreamento do canal do Carregal, um dos melhores canais para o turismo pelas suas águas límpidas, num local muito específico, com características diferentes de todas as outras zonas da Ria: a influência das marés é mínima, o pH é elevado (7,9) e temperaturas elevadas (no fundo, em Agosto, 18° c); modificando estes factores, a comunidade desapareceria, como o que se observa noutros locais da Ria. Isto seria conseguido abrindo uma conduta que ligasse ao mar, para que as águas pudessem entrar livremente.

Ruppia cirrhosa encontra-se na margem esquerda do canal de Ovar, entre o cabo da Sobreira e a Bestida. Precisa, para se multiplicar, de atingir a superfície com os seus pedúnculos frutíferos; não acontecendo isto, a planta pode sobreviver, mas não se reproduz, facto este por nós verificado em canais com mais de 3 metros, nos quais encontramos destas plantas mas sem frutificação. Para dominar esta comunidade basta então dragar os canais, onde se encontra, para uma profundidade de 3 ou mais metros. Desta operação resultaria uma quantidade de vasa que poderia ser utilizada na elevação das terras de cultura aí existentes.

Potamogeton pectinatus, que se encontra espalhado no canal de Ovar para Norte da praia do Carregal, continuando pelo canal do Bunheiro e pelo de Pardelhas, apresenta características parecidas com a planta anterior, necessitando também de frutificar, de atingir a superfície; podia-se, portanto, controlar o crescimento da comunidade com dragagens.

Finalmente, temos *Zostera intermedia*, ocupando no canal de Ovar as águas mais fundas. Apesar de ser uma fanerogâmica como as duas anteriores, não necessita de atingir a superfície para frutificar. Precisa, sim, de grande quantidade de luz, isto porque tem elevada percentagem de proteínas; daqui resulta que seja um bom adubo, e que, em alguns países, se utilize na preparação de alimento para aves. É, portanto, uma planta que, quando apanhada, se torna útil, e, enquanto no fundo dos canais, é prejudicial.

Do exposto podemos apreciar a importância da Ria, como grande reserva natural, produtiva economicamente, e a necessidade urgente de a estudar, para a podermos preservar num labor ao mesmo tempo útil e agradável. É este um óptimo campo de estudo para a nova Universidade de Aveiro, criando técnicos que trabalhem na resolução dos problemas da região.

Pela parte do I. D. E. S. O., procuramos despertar o interesse e iniciar nestes problemas os jovens que frequentam estes cursos.

É bem necessário que, no nosso País, alguém comece a trabalhar no sentido da preservação dos recursos naturais, porque, como está a ser experimentado em outras nações, eles esgotam-se — e, com eles, vai toda a beleza da vida do homem.

José de Jesus Figueiredo da Silva

AGRADECIMENTO

Ana de Sousa Marques

Seus filhos, Leonildo Nunes da Maia e Fernando Nunes da Maia, e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, por falta de endereços, vem, por este meio, agradecer, muito penhoradamente, a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento da saudosa extinta.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
2.ª-feira	AVEIRENSE
3.ª-feira	AVENIDA
4.ª-feira	SAÚDE
5.ª-feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

GUIAS-HORÁRIOS DA LINHA DO VALE DO VOUGA

Foram editados, e encontram-se já em distribuição, os novos horários da linha do Vale do Vouga, respeitantes às comunicações ferroviárias e às rodoviárias complementares.

O guia-horário agora publicado — de grande utilidade para quantos necessitam de utilizar aqueles meios de transporte — abrange os comboios entre Viseu, Sernada e Espinho e Sernada e Aveiro; e, ainda, os da Linha do Dão, carreiras complementares de camionetas e ligações, também por camionetas, entre Viseu e o Porto.

Dignas de louvor AS GENTES DE SÁ

A Comissão de Moradores da Rua de Sá, no encalço dos intuitos camarários, acabou de vez com um velho empecilho para o trânsito na Viela do Canto: derrubou o muro que avançava, ali, até meio da faixa de rodagem.

Como, por detrás do muro, vivia um casal, foi este previamente realojado, também por iniciativa dos vizinhos, em casa previamente ajeitada para lar condigno.

A mesma Comissão de Moradores trabalha já na construção de novo, mas recuado, muro, com o auxílio material dos Seviços de Obras municipais.

NOVAS CARREIRAS DE CAMIONETAS

Requeridas pela *União Rodoviária do Caima, Lda.*, com sede em Oliveira de Azeméis, foram autorizadas, dentro da área do distrito aveirense, mais duas carreira regulares de camionetas de passageiros: Aveiro-Aveiro, (circulação por Sarrazola), com a classificação de concorrente, pelo prazo de um ano; e Aveiro-Mataduços, com a classificação de afluente, pelo prazo de dez anos.

CONCURSO PARA PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO

Iniciada em 10 do corrente, e até ao próximo dia 20, encontra-se aberta a segunda fase do concurso para professores do Ensino Secundário, a que poderão concorrer todos os que possuam como habilitações mínimas oito cadeiras de qualquer curso.

Quaisquer informações poderão ser solicitadas nas secretarias da Escola Técnica ou do Liceu de Aveiro.

COMISSÃO DE MORADORES DA GAFANHA DA NAZARÉ

Após várias reuniões realizadas no salão paroquial, foi, finalmente, eleita a Comissão de Moradores da Gafanha da Nazaré, que ficou assim constituída: Manuel Cândido da Rocha Rodrigues, Manuel Capitolino Pata, João Bola Teixeira, Carlos Alberto Matias Lau, António Fernandes Teixeira, Manuel Augusto Cardoso Gandarinho, Silvério Matias Anastácio, Fernando Jorge Vieira Ribau, Manuel Simões Roque, Moisés Ramos Caçoilo, Manuel Cravo da Rocha, Esmeraldino Carlos Sardo, José de Oliveira Ramalho, João Gandarinho Fidalgo, Maria Isabel Clemente Trilho, Henrique Correia, João Calisto Ferreira, Maria Amélia da Rocha Fernandes, Armando Fidalgo Cravo, Clemente Filipe Casqueira, Joaquim Nascimento, Jorge Carlos Oliveira Fernandes, José Nunes Sardo, Alfredo Ferreira da Silva, Manuel Cândido da Rocha e Maximiano Ribau.

A Comissão de Moradores efectuou já uma reunião, na Escola Primária do Bebedouro, a fim de eleger os respectivos grupos de trabalho.

PARQUE DE CAMPISMO DE S. JACINTO

Situado na zona das *Árvores Altas*, próximo da Ria, em S. Jacinto, encontra-se em fase de acabamento o Parque de Campismo Militar (Base Aérea n.º 7), sendo que algumas das suas instalações estão já em funcionamento.

Pela CÂMARA MUNICIPAL

Na costumada reunião semanal do Município aveirense, realizada sob a presidência do sr. Dr. Flávio Sardo, e após ter sido dado despacho a deversos pedidos de autorização para obras e de férias para o pessoal camarário, foram ouvidos elementos de uma Comissão de Moradores que apresentaram à Edilidade as suas pretensões, as quais irão ser estudadas.

ACIDENTE

● Quando seguia numa bicicleta a pedais, na estrada que liga esta cidade à Gafanha da Nazaré, nas imediações do entroncamento para o Porto Comercial, o sr. Silvério Vidreiro, de 59 anos de idade, viúvo, cantoneiro, morador na Cale da Vila, sofreu um embate com um automóvel, acidente esse que lhe provocaria gravíssimos ferimentos. Transportado, ainda, ao Hospital de Aveiro, na ambulância do «115», ali viria a chegar, infelizmente, já sem vida.

● Em consequência de uma queda, veio a falecer, no Hospital Distrital de Aveiro, para onde fora conduzido em estado melindroso, o agricultor sr. Manuel Gandarinho, viúvo, da Gafanha da Encarnação.

MOVIMENTO DO MATADOURO

Durante o mês de Julho findo, foram abatidas e aprovadas para consumo público, no Matadouro Oficial de Aveiro, as seguintes reses: 275 bovinos adultos, com 73 369 quilos; 51 bovinos adolescentes, com 1 262 quilos; 275 ovinos, com 4 659 quilos; 62 caprinos, com 488 quilos; e 1 169 suínos, com 85 694 quilos.

A inspecção sanitária reprovou, depois de mortos, dois bovinos adultos e um carneiro e fez várias rejeições parciais noutras espécies.

FESTEJOS POPULARES

★ Conforme programa já dado à estampa nestas colunas, tiveram ontem o seu início, na Quinta do Simão, em Esgueira, os costumados festejos em honra de Nossa Senhora das Necessidades, que se prolongarão até amanhã, domingo.

★ Nos próximos dias 23, 24 e 25, realizar-se-ão, em S. Bernardo, as tradicionais festas em honra do Padroeiro daquela vizinha localidade: no dia 24, haverá missa solene, às 11 horas; procissão, às 17; e uma «noitada», com os conjuntos «Nel Garcia» e «Tony Correia». No dia 25, realizar-se-á um «Festival da Canção», com os artistas Artur Garcia, Rosita, Silita Lopes, Manuel Morais, Zèzinha Gonçalves e Fernandó, e com os conjuntos «Duo Eu e Tu» e «Medolia».

INCÊNDIO

Ao princípio da tarde da última segunda-feira, deflagrou um violento incêndio num armazém de embalagens de cartão da «Smida — Fábrica de Manufactura Industrial de Madeiras», situado em Ervosas, no vizinho concelho de Ilhavo.

O fogo — originado, ao que parece, por curto-circuito — acabou por destruir todos os materiais armazenados, apesar do árduo trabalho de elementos de quatro corporações de Bombeiros (as duas de Aveiro, a de Vagos e a de Ilhavo), que se mantiveram ali em permanente acção pelo dilatado período de cerca de quatro horas.

Felizmente, foi ainda possível evitar que as chamas se propagassem às instalações, contíguas, de outra empresa similar.

Os prejuízos ascendem a meio milhar de contos, já que, para além da completa destruição do referido armazém, que ocupava uma área de 100 metros quadrados, ardeu o material armazenado (orçado em cerca de 300 contos) e uma máquina «Charriot» (no valor de 80 contos).

Por via do incêndio, houve necessidade de socorrer dois bombeiros, que apresentavam sintomas de intoxicação.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Julho findo, o Hospital Distrital de Aveiro registou o seguinte movimento:

Internamentos — doentes existentes em 30/6/75, 164; entrados durante o mês de Julho, 486; saídos, 351; existentes em 31/7/75, 180.

Serviço de Urgência — consultas no Banco, 1 670; tratamentos, 939; injecções, 532.

Banco de Sangue — transfusões de sangue, 64; transfusões de plasma, 18.

Intervenções cirúrgicas — de grande cirurgia, 166; de pequena cirurgia, 45.

Raios X — radiografias efectuadas, 917; sessões de fisioterapia, 117.

Análises Clínicas — análises efectuadas, 2 737.

Consulta externa — consultas, 1 058; tratamentos, 555; injecções, 332.

Obstectrícia — partos, 68.

CIVIL ARMADO PROVOCA DISTÚRBIOS

Ao princípio da tarde da última quarta-feira, na Gafanha da Nazaré, foi preso, pelas autoridades militares (a quem se entregou, sem oferecer qualquer resistência), um civil que, armado com uma pistola-metralhadora, ameaçou o empresário da «Boîte Aquário», chegando a disparar algumas balas contra a residência deste.

REVISTA «SEGURANÇA»

Está em distribuição o n.º 42 da Revista «Segurança», referente ao 2.º trimestre do ano em curso, editada pelo Centro de Prevenção e Segurança.

Do seu sumário, como sempre dedicado à formação em segurança, destacamos os seguintes artigos: «Defeitos visuais e a exigências visuais para tarefas»; «A O. I. T. e a segurança e higiene do trabalho»; «Considerações sobre as estatísticas de incêndios do ano de 1973»; «O problema dos fogos em paletes vazias»; «Queimaduras químicas»; «Influência da embalagem na previsão dos riscos de avarias nas mercadorias durante o transporte marítimo»; «As dermatoses profissionais na construção e obras públicas».

Continuações da última página

O BEIRA-MAR VOLTOU AOS TREINOS

niores, juvenis e iniciados).

Ainda no sábado, efectuou-se uma sessão de adestramento físico, que se prolongou até perto das 13 horas. Mas, verdadeiramente, os treinos iniciaram-se na segunda-feira e terão, amanhã, o fecho da sua primeira fase — durante a qual, diariamente, após concentração pelas 8.30 horas, os jogadores se deslocaram para os pinhais da Mata da Gafanha e para as dunas e areais da Barra, a fim de efectuarem sessões de preparação física.

Noutra etapa, de 17 a 25 de Agosto, estão programados, no Estádio de Mário Duarte, treinos individuais e treinos físicos. Finalmente, no mesmo local, a partir de 25 — a fase derradeira, em que será estruturada a equipa, cuja estreia se prevê para 31, nesta cidade, no decurso da projectada festa de homenagem ao futebolista Almeida.

●

Na manhã de sábado, e ante a curiosidade de bom número de sócios e simpatizantes (sempre ávidos de saber as últimas novidades...), estiveram presentes, no estádio, perto de três dezenas de futebolistas — entre os quais os «reforços» já anunciados.

Vimos as seguintes «caras novas»: Arménio (ex-Espinho), Jerónimo (ex-União de Coimbra), Guedes (ex-Leixões), Cremildo (ex-Sporting da Covilhã), António Sousa (ex-Sanjoanense), «Sapinho» (ex-Oriental), Laurindo (ex-F. C. Porto), José Manuel (em regime de experiência) e os ex-juniores Albino e Augusto.

Do «plantel» da temporada anterior, anotámos os nomes de Soares, Almeida, Marques, Cândido, Zezinho, Quim, Jorge, Vítor Manuel, Rola, Rodrigo, Ramalheira e ainda Inguila e Henrique (que, no entanto, não participaram nos trabalhos de campo). Únicos faltosos (mas com ausências justificadas), o brasileiro Toya e o ex-júnior Portela.

Quanto a saídas, temos que Eduardo e José Júlio já regressaram ao Brasil; mais dois brasileiros, Marcos Paulo e Edson (este sem se saber o rumo que tomará...), saíram de Aveiro; e Severino e Miranda pretendem iniciar-se na carreira de treinador, havendo notícia de que Miranda voltará ao Estarreja (onde se iniciou) como jogador-treinador.

BASQUETEBOL

campeonato foi o ilhavense João Marcela (130 pontos).

●

No capítulo de lances-livres transformados, Rui Mata (Beira-Mar) e João Marcela (Illiabum-A) tiveram a primazia, respectivamente com 20 e 18 pontos conseguidos.

●

Em fecho, os totais das faltas pessoais averbadas a cada uma das equipas concorrentes: Beira-Mar, 158. Illiabum-A, 120. Galitos, 179. Sangalhos, 141. Cucujães, 126. Illiabum-B, 147.

Torneios de Futebol de Salão

da, 1 - Centro Social de Esgueira, 1. Quinta do Simão, 3 - Fitas Vermelhas, 0.

3.ª jornada — Rangers, 0 - Cágados de Águeda, 6. Leitaria Cruzeiro, 4 - Café Tibi, 2. Stand KTM, 6 - Simões, Lopes e Ribeiro, 0.

4.ª jornada — Ducauto, 0 - Fitas Vermelhas, 1. Estrela/Esperança, 0 - Pintores Henriques, 3. Electrões, 0 - Papelaria Avenida, 2.

5.ª jornada — Simões, Lopes e Ribeiro, 3 - Choras, 1. Café Tibi, 2 - Bairro do Vouga, 1. Cágados de Águeda, 2 - Adega do Rui, 1.

6.ª jornada — Quinta do Simão, 0 - Stand KTM, 0. Estofos Damir, 0 - Rangers, 2. Centro Social de Esgueira, 0 - Leitaria Cruzeiro, 0.

7.ª jornada — Electronave, 1 - Simões, Lopes e Ribeiro, 3. Os Cheyenes, 0 - Cágados de Águeda, 2. Gulosos da Casa Pina, 4 - Café Tibi, 2.

8.ª jornada — Leitaria Cruzeiro, 2 - Electrões, 1. Stand KTM, 3 - Ducauto, 0. Rangers, 1 - Estrela/Esperança, 1.

9.ª jornada — Bairro do Vouga, 0 - Centro Social de Esgueira, 2. Croras, 2 - Quinta do Simão, 0. Adega do Rui, 3 - Estofos Damir, 1.

ÍLHAVO

36.ª jornada — Los Marinos, 1 - Satélites, 2. Casa Costa, 0 - Sapataria Guedes, 6. Pão de Açúcar, 2 - Minhota Petisqueira, 1. Café Transmontano, 1 - Mármores Teixeira, 2.

37.ª jornada — Café Lavrador, 3 - A.D.S., 3. Assembleia da Barra, 1 - Furfila, 0. Papás, 1 - Bebés, 1. Sadara Clube, 0 - Belsan, 2.

38.ª jornada — Barbearia Nunes, 3 - Madel, 1. Auto-Sucatas, 0 - Destacamento de Aveiro, 5. Já Te Disse, 0 - Casa Sousa, 6. Riacor, 2 - Stand Justino, 4. Bagão Félix, 2 - Glória ou Morte, 2.

Ficaram apuradas para a fase final — já em curso — as seguintes equipas:

Série A — Assembleia da Barra e Vista-Alegre. **Série B** — Café Tako e Café Centrolar. **Série C** — Pub Convés e Bairro do Alboi. **Série D** — Barbearia Nunes e Smida. **Série E** — Neves & Capote e Destacamento de Aveiro. **Série F** — Casa Sousa e Galeria do Vestuário. **Série G** — Stand Justino e Casa Parente. **Série H** — Metalurgia Casal-B e Bairro de Sá.

Xadrez de Notícias

em jogo da primeira «mão» da final do Campeonato Nacional da II Divisão, em hóquei em patins.

As duas turmas voltam a defrontar-se, esta noite, agora no recinto da turma lisboeta.

▩ A Comissão Promotora da Festa de Homenagem a Almeida, do Beira-Mar, ficou constituída do seguinte modo: Américo Gomes Pimenta, Carlos Alberto Rodrigues da Silva, Eng.° Manuel Moreira, Eng.° Azevedo Félix, Joaquim Alves Moreira Júnior, Antero Simões Veiga, Fernando Cabral Monteiro, João Sarabando, António Leopoldo Rebocho Christo, José Naia, Carlos Alberto Naia e Carlos Sarrazola.

O programa do festival será tornado público na próxima semana.

▩ Os clubes aveirenses, na primeira jornada do Campeonato Nacional da III Divisão, cumprirão o seguinte calendário:

PAÇOS DE BRANDÃO-Vianense, Limianos-ARRIFANENSE, OLIVEIRENSE - Penalva do Castelo, Guarda-RECREIO DE ÁGUEDA, Académico de Viseu - OLIVEIRA DO BAIRRO, ANADIA-Marialvas e Febres-CUCUJÃES.

▩ A Associação de Desportos de Aveiro não designou, ainda, a data para realização da prova de natação I MEIA-MILHA DA COSTA NOVA que, como oportunamente noticiámos, ficou transferida para o próximo mês de Setembro.

▩ A turma do Beira-Mar foi solicitada, por convites do Estoril-Praia e do Sporting de Espinho, respectivamente, para tomar parte no **I Torneio Internacional da Costa do Sol e no IV Torneio da Costa Verde** — mas teve de declinar ambos, em parte pelo atraso que se regista na preparação dos futebolistas auri-negros (ainda em consequência da participação dos beiramarenses na última «liguilla»...).

▩ Na primeira eliminatória da «Taça de Portugal», compete aos grupos da nossa região realizar os seguintes desafios:

PAÇOS DE BRANDÃO-Freamunde, Vianense - ARRIFANENSE, OLIVEIRENSE - Vilanovense, Tabuense - RECREIO DE ÁGUEDA, CUCUJÃES - OLIVEIRA DO BAIRRO e Marialvas - ANADIA.

Cuidados contra a Cólera

A sua vida e a dos seus familiares pode depender desta leitura

1 — Lavagem cuidadosa das mãos com água e sabão antes de cada refeição e depois de utilizar as instalações sanitárias.

2 — No caso de não existirem instalações sanitárias ligadas à rede de esgotos, promover a desinfecção diária das fezes com creolina ou cal viva.

3 — Utilizar como água de alimentação e preparação de alimentos somente aquela que ofereça garantias absolutas de potabilidade. Na falta de rede pública de distribuição de água, deve ferver-se esta previamente ou desinfectar.

4 — A água utilizada para fins domésticos (lavagem de utensílios de cozinha, de roupa, etc.) deve igualmente ser potável. Na sua falta, empregá-la depois de fervida ou de desinfectada.

5 — Manter os alimentos, depois de cozinhados, bem resguardados de poeiras e de moscas.

6 — O leite não pasteurizado deve ser fervido.

7 — Evitar o consumo de gelo, gelados, bolos com creme, «maioneses», etc., particularmente em dias quentes, desde que não provenham de instalações industriais oficialmente reconhecidas.

8 — Evitar tomar banhos em rios ou praias situadas nas proximidades de esgotos ou em piscinas que não tenham renovação e desinfecção da água.

9 — Evitar o consumo de frutas, vegetais e outros alimentos que habitualmente são ingeridos crus. Mariscos, caracóis e hortaliças devem ser muito bem cozinhados.

10 — Não utilizar as águas sujas, de fossas ou da rede de esgotos na rega de hortas.

11 — Se não houver recolha de lixo, este deve ser enterrado ou queimado.

12 — Não devem ser utilizados lavadouros públicos servidos por água de ribeiros considerados suspeitos.

13 — Deve sempre consultar-se um médico em todos os casos de diarreia em especial acompanhada de grande cansaço e vómitos.

O BEIRA-MAR VOLTOU AOS TREINOS

DENTRO do plano em tempos estabelecido, conforme noticiámos oportunamente, cumprido que foi o seu período de férias — e depois de dois dias de inspecções médicas —, os futebolistas do Beira-Mar voltaram aos treinos, iniciando os trabalhos de preparação com vista à próxima temporada oficial, em que os auri-negros assinarão a sua sétima presença no «Nacional» da I Divisão.

No sábado, pela manhã, teve lugar, sobre o tapete verde do Estádio de Mário Duarte, a cerimónia de apresentação do treinador Frederico Passos — que encetou terceira época consecutiva na orientação do «plantel» aveirense — aos jogadores beiramarenses. Presentes o Presidente da Direcção, Angelino Apolinário, o novo Director do Departamento das Actividades Profissionais («transferido» do Pelouro das Actividades Amadoras), João Nogueira. Ambos, tal como o técnico, dirigiram breves prelecções aos futebolistas. Foram palavras directas, sem rodeios, que puseram em devido destaque o espírito de verdadeira equipa que se pretende manter nos quadros beiramarenses e se apelou para o indispensável contributo e para o esforço dos atletas, no sentido de poderem corresponder aos anseios do Beira-Mar, desejoso de cumprir um «Nacional» tranquilo e, no futuro, deixar de ser crónico «sobe-e-desce».

Na mesma ocasião, anunciou-se que o guarda-redes Domingos deixava o quadro de atletas, para ingressar no quadro técnico do Beira-Mar — como treinador-adjunto e como orientador das turmas jovens (ju-

Continua na pág. 6

NOVAS DUPLAS

Na gravura que ao lado se publica, registando fase da cerimónia da apresentação do treinador do Beira-Mar, vemos duas duplas: uma recém-formada — a dupla técnica, constituída pelo treinador FREDERICO PASSOS e pelo treinador-adjunto DOMINGOS; outra desfeita — a dupla do Departamento Clínico, onde se manterá o DR. ÓSCAR NEVES, mas onde se verificará a saída do massagista JOÃO RODRIGUES, que, no sábado, apresentou as suas despedidas aos dirigentes, treinador e jogadores beiramarenses.

Em sua substituição, ingressou no Beira-Mar HELDER MARQUES, que, na temporada finda, esteve ao serviço do Olhanense.

CARAS NOVAS

Em notável esforço de valorização do seu quadro profissional, os dirigentes do Beira-Mar asseguraram o concurso de diversos futebolistas, que — confiadamente se espera — devem ser «reforços» da equipa. Nas foto-montagens, e com imagens colhidas a anteceder o treino inaugural, na manhã de sábado, vemos, sucessivamente: em cima — CREMILDO a trocar impressões com JERÓNIMO; e JOSÉ MANUEL (que treina à experiência), ANTÓNIO SOUSA, GUEDES e ARMÉNIO, em grupo formado para a fotografia; ao lado — as «boas-vindas» entre dois angolanos bem conhecidos, INGUILA e LAURINDO; e, abaixo — o brasileiro «SAPINHO», quando se aprestava para vestir a camisola do Beira-Mar.

PRATA DA CASA

No «plantel» beiramarense, já na época finda foram utilizados dois ex-juniores das turmas auri-negras, QUIM e VÍTOR MANUEL — que, na gravura, «apadrinharam» o ingresso de AUGUSTO e ALBINO (dois dos três juniores de 1974-75 promovidos ao quadro principal dos aveirenses). «Prata da casa», portanto, que se ambiciona possa vir a ser autêntico «ouro de lei»...

MANECAS no BEIRA-MAR

A notícia saiu a público, na edição de terça-feira do «Record» — e obtivemos inteira confirmação do seu teor, na Secretaria do clube aveirense: /.../ Manecas assinou um contrato por duas épocas com o Beira-Mar, desligando-se definitivamente do Sporting e do Académico. /.../

Concretizada a transferência do excelente «ponta-de-lança» angolano, o Beira-Mar disporá, fora de dúvidas, de novo e magnífico reforço para o seu sector atacante.

BEIRA-MAR — CUF

na abertura da I Divisão

Na terça-feira, em Lisboa, na sede da Federação Portuguesa de Futebol, procedeu-se aos sorteios referentes aos Campeonatos Nacionais e à ronda inaugural da «Taça de Portugal».

Na I Divisão, a ronda inaugural está marcada para 7 de Setembro. E, na abertura, além do jogo BEIRA-MAR - CUF, em Aveiro, teremos mais os seguintes desafios: Porto - União de Tomar, Vitória de Setúbal - Académico, Vitória de Guimarães - Belenenses, Estoril - Farense, Atlético - Braga, Leixões - Sporting e Benfica - - Boavista.

ECOS — AINDA — DO CAMPEONATO REGIONAL DE INICIADOS

Através do Comunicado n.º 8/75-76, da Associação de Desportos de Aveiro, emitido em 4 do corrente e esta semana recebido na nossa Redacção, chegou-nos às mãos um bem elaborado resumo estatístico relativo ao último campeonato regional de iniciados, em basquetebol.

É desse curioso mapa que respigamos as subsequentes nótulas, principiando por recordar a classificação final da prova, que foi a seguinte:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	10	9	1	346-275	28
Illiabum-A	10	8	2	325-260	26
Galitos	10	6	4	347-309	22
Sangalhos	10	3	7	245-268	16
Cucujães	10	2	8	246-327	14
Illiabum-B	10	2	8	274-344	14

•

O melhor ataque pertenceu ao Galitos (347) seguido do Beira-Mar (346) e as melhores defesas foram as do Illiabum-A (260) e do Sangalhos (268).

•

Os melhores marcadores de cada equipa foram os seguintes jogadores: Rui Mata (Beira-Mar), 120 pontos. João Marcela (Illiabum-A), 130. António Gamelas (Galitos), 88. Armando Félix (Sangalhos), 77. António Silva (Cucujães), 76 e António Santos (Illiabum-B), 98.

Portanto, o «cestinha» absoluto do

Continua na pág. 6

TORNEIOS DE FUTEBOL DE SALÃO

Na sequência dos torneios de futebol de salão em curso nesta cidade (Pavilhão do Beira-Mar e Rinque da Alameda, em Esgueira) e em Ílhavo, apuraram-se, nas jornadas a que nestas colunas ainda não fizemos referência, os resultados que adiante registamos — ficando agora em dia até às rondas efectuadas na passada terça-feira (competições aveirenses) e até ao termo da fase de apuramento (na prova ilhavense).

Eis, de imediato, os resultados:

AVEIRO

22.ª jornada — Ourivesaria Benjamim, 2 - Minhota Petisqueira, 1. Smida, 0 - Porcelanas de Aveiro, 1. Ventil, 3 - Grupo de Estudos dos C.T.T., 3. Os Torpedos, 0 - Tonelux-A, 1.

23.ª jornada — Os Pimpões da Casa Pina, 1 - Externato Fernão de Oliveira, 6. Madel, 2 - Ducauto-A, 0. Café Galeão, 0 - Tipografia Lusitânia, 1. «Clock-Cervejaria Tijuca, 0 - Boinas Negras, 0. Centro Social de Esgueira, 0 - Magriços-«Sofal», 3.

24.ª jornada — Galeria do Vestuário, 2 - Belsan, 1. Team Queirós, 0 - - Café Centrolar, 0. Café Girassol, 2 - - Tonelux-B, 1. Sadara Clube, 3 - Minhota Petisqueira, 1. Toca do Grilo, 0- -Porcelanas de Aveiro, 3.

25.ª jornada — Os Tanoeiros, 1 - - Grupo de Estudos dos C.T.T., 0. Riauto, 3 - Tonelux-A, 1. Ducauto-B, 0 - Externato Fernão de Oliveira, 0. Heliflex Portuguesa, 2 - Tipografia Lusitania, 2.

26.ª jornada — Bairro de Sá, 2 - Ducauto-A, 1. Papelaria Avenida, 4 - Boinas Negras, 0. Bairro do Alboi, 0 - - David Neves de Sousa, 0. Centro Social de Esgueira, 0 - Belsan, 1.

27.ª jornada — Adega do Rui, 0 - - Café Centrolar, 4. Associação Cultural de Salreu, 0 - Madel, 2. Ourivesaria Benjamim, 0 - Café Galeão, 4. Smida, 0 - «Clock»-Cervejaria Tijuca, 6.

28.ª jornada — Ventil, 0 - Barrocas, 2. Os Torpedos, 0 - Galeria do Vestuário, 3. Os Pimpões da Casa Pina, 0 - - Team Queirós, 9. Cidade Satélite, 4 - - Ducauto-A, 0.

29.ª jornada — Satelauto, 3 - Tipografia Lusitânia, 5. Neves & Filhos, 2- -Boinas Negras, 2. Barbearia Central, 1 - David Neves de Sousa, 2. Riacor- -«Tupamaros», 1 - Belsan, 0. Padarias Beira-Mar, 1 - Café Centrolar, 4.

30.ª jornada — Café Girassol, 1 - - Madel, 1. Sadara Clube, 1 - Café Galeão, 2. Toca do Grilo, 2 - «Clock»-Cervejaria Tijuca, 2. Os Tanoeiros, 0 - - Barrocas, 2. Ourivesaria Benjamim, 2 - Heliflex Portuguesa, 1.

31.ª jornada — Ducauto-B, 0 - Team Queirós, 1. Associação Cultural de Salreu, 1 - Bairro de Sá, 6. Smida, 0 - Papelaria Avenida, 6. Riauto, 0 - Galeria do Vestuário, 4. Ventil, 0 - Bairro do Alboi, 5.

ESGUEIRA

1.ª jornada — Bairro do Vouga, 0 - - Gulosos da Casa Pina, 1. Choras, 3 - - Electronave, 1. Adega do Rui, 0 - Os Cheyennes, 3.

2.ª jornada — Pintores Henriques, 2 - Estofos Damir, 1. Papelaria Aveni-

Continua na pág. 6

Xadrez de Notícias

Na primeira jornada do Campeonato Nacional da II Divisão — Zona Norte, os clubes da A. F. de Aveiro terão os seguintes desafios — conforme sorteio federativo de terça-feira finda:

Paços de Ferreira - ALBA, SANJOANENSE - Riopele, LUSITÂNIA - Fafe, Marinhense - FEIRENSE, Covilhã - LAMAS e Famalicão - ESPINHO.

A Oliveirense derrotou, por 7-5 (6-2, ao intervalo), a Académica da Amadora,

Continua na pág. 6

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓN... EOPOLDO

AVEIRO, 16 DE AGOSTO DE 1975 • ANO XXI •